



## O papel da Agroecologia na consolidação da Educação do Campo em duas escolas rurais do RS

GUEDES, Ana Cecília<sup>1</sup>; WIZNIEWSKY, José Geraldo<sup>2</sup>; SILVEIRA, Paulo Roberto Cardoso<sup>3</sup>, CAZELLA, Ademir Antonio<sup>4</sup> VIEGAS, Mauricio Trindade<sup>5</sup>

1 Programa de Pós Graduação em Agroecossistemas (UFSC), [aninhaguedes86@hotmail.com](mailto:aninhaguedes86@hotmail.com) ; 2 Professor Doutor, membro do Programa de Pós Graduação em Extensão Rural (UFSC), [zecowiz@gmail.com](mailto:zecowiz@gmail.com) ; 3 Professor Doutor, vinculado ao Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural (UFSC), [prcs1064@yahoo.com.br](mailto:prcs1064@yahoo.com.br) ; 4 Professor Doutor, membro do Programa de Pós Graduação Agroecossistemas (UFSC), [ademir.cazella@ufsc.br](mailto:ademir.cazella@ufsc.br); 5 Programa de Pós Graduação em Agroecossistemas (UFSC), [mauriciotviegas@hotmail.com](mailto:mauriciotviegas@hotmail.com)

Seção Temática: **Construção do Conhecimento Agroecológico**

**Resumo:** O presente artigo desenvolve um estudo de caso sobre duas escolas rurais da rede estadual de ensino, que utilizam na sua dinâmica de ensino e aprendizagem os referenciais metodológicos da Educação do Campo, visando assim à formação de cidadãos cientes dos seus papéis perante a sociedade. Este estudo desenvolveu-se na Escola Estadual de Ensino Fundamental Espírito Santo, localizada em Alegria – RS e na Escola Estadual de Ensino Fundamental Duque de Caxias, localizada em Independência – RS e teve por objetivo central compreender com a agroecologia vem sendo trabalhada em ambas as escolas. A abordagem metodológica foi qualitativa e deu-se a partir da utilização de questionários com educandos e educadores. Possuímos como resultados educadores comprometidos com uma formação diferenciada que vise à valorização do saber local, a como o desenvolvimento de uma consciência ambiental, e por parte dos educandos.

Palavras-chave: Educação do Campo; Agroecologia; Práticas Educativas

**Abstract:** This paper develops a case study of two rural schools in the state schools, which use the dynamics of teaching and learning the methodological framework of Rural Education, aiming for the training of citizens aware of their roles in society. This study was developed at the State Elementary School Espírito Santo, located in Alegria - RS and at the State Elementary School Duque de Caxias, located in Independence - RS and had the central objective of understanding how agroecology has been worked on both schools. The methodological approach was qualitative and occurred from the use of questionnaires to students and educators. We have results as educators committed to a differentiated education that aims at the valorisation of local knowledge and the development of environmental awareness by the students

Keywords: Rural Education; Agroecology; Educational Practices.

### Introdução

A Educação do Campo surge imbricada nas lutas dos movimentos sociais críticos ao modelo de modernização agrícola implantada no país, buscando re-inventar a relação cidade-campo, visando criar um novo projeto de sociedade.



Neste outro projeto de sociedade, a Agroecologia surge como campo de conhecimento fundamental e de enfrentamento do modelo agrícola atual. Compreende-se que deve haver um abandono da perspectiva de subordinação do campo diante da cidade, da agricultura diante da indústria, ou seja, uma enfrentamento à hegemonia do agronegócio e ao sistema capitalista (PEREIRA, 2012). Trata-se então, de re-criar o campo como espaço de produção de sentidos e de futuro, contrapondo-se a ideia de um rural como espaço retrogrado, precário e de atraso. Deste modo, busca-se uma Educação do Campo e uma agricultura baseada nos preceitos da Agroecologia, que se adaptem as especificidades dos agroecossistemas locais, bem como ao direito de todos os povos.

Desde modo, através deste artigo pretende-se explanar algumas ações de como vem sendo trabalhada a Agroecologia em duas Escolas do Campo na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. As Escolas analisadas são a Escola Estadual de Ensino Fundamental Espírito Santo localizada no município de Alegria – RS e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Duque de Caxias, localizada no município de Independência – RS

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo de caso e neste, segundo Gil (2006), os procedimentos analíticos são de natureza qualitativa, onde os dados não são definidos por fórmulas ou receitas pré-definidas, mas sim exigem uma capacidade diferenciada do pesquisador, pois exige uma atividade reflexiva por parte do mesmo.

Os dados deste trabalho foram analisados a partir da abordagem metodológica qualitativa, buscando investigar se as experiências das duas escolas rurais da rede estadual de ensino tem conseguido em suas ações metodológicas absorver as experiências de Educação Popular geridas no seio dos movimentos sociais; e em que medida estas ações tem ajudado a fortalecer a geração de uma consciência agroecológica por parte da comunidade escolar.



Os dados foram coletados na Escola Estadual de Ensino Fundamental Espírito Santo e na Escola Estadual de Ensino Fundamental Duque de Caxias através de questionários que foram aplicados a educandos e educadores de ambas as escolas.

### **Resultados e discussões**

Os educadores da Escola Estadual de Ensino Fundamental Espírito Santo<sup>1</sup> e da Escola Estadual de Ensino Fundamental Duque de Caxias foram indagados sobre como a Agroecologia e o Desenvolvimento sustentável vem sendo trabalhados em suas respectivas escolas; as respostas foram que *“Através de atividades práticas, usando produtos naturais, incentivando a alimentação saudável e trabalhos de subsistência no campo”* (Educador D, Escola n°1); destacando-se também nesta escola que *“A Agroecologia é disciplina optativa desde 2001 e os educandos se envolvem em atividades práticas e ações agroecológicas propostas pela escola em horário normal e no turno inverso”* (Educador A, Escola n°1).

Os Educadores da Escola Duque de Caxias ressaltaram que a Agroecologia vem sendo trabalhada *“Com projetos ecológicos de reaproveitamento da água da chuva, produção orgânica, recuperação de vertentes de água...”* (Educador F, Escola n°2); além disso, completaram ressaltando que *“Procuramos sempre que possível mostrar que podemos produzir mais sem agredir o meio ambiente, ter uma vida melhor, e o meio ambiente faz parte disso”* (Educador A, Escola n°2).

De acordo com Altieri (2004), é importante ressaltar que um sistema agroecológico necessita mais que os conhecimentos que são transmitidos dentro da sala de aula, pois trabalhar com formas de manejo e conservação dos recursos naturais requer um profundo conhecimento dos elementos naturais, seja solo, água, fauna e flora, pois deve interagir buscando o equilíbrio.

---

<sup>1</sup> Nas respostas as indagações consideramos a Escola Estadual de ensino Fundamental como **Escola n°1** e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Duque de Caxias como **Escola n° 2**.



Guhur e Toná (2012) destacam que a agroecologia visa estabelecer um diálogo de saberes entre o conhecimento científico e aquele produzido pelos sujeitos do campo, procurando-se incorporar dimensões éticas, culturais, econômicas e ecológicas, materializando-se assim em ações coletivas.

Deste modo, compreendemos que as Escolas em estudo buscam a construção do conhecimento baseados nos preceitos de uma agricultura mais ecológica, sustentável, baseada nos preceitos da agroecologia conforme ressalta Caldart (1995, p.16): “Educação do Campo combina com Reforma Agrária, com agricultura camponesa, com agroecologia popular”.

Já aos educandos foi solicitado que atribuíssem uma nota, quanto ao seu conhecimento sobre agroecologia; na Escola Estadual de Ensino Fundamental Espírito Santo a média geral ficou em torno de 8,25<sup>2</sup> e na Escola Estadual de Ensino Fundamental Duque de Caxias a média ficou em torno de 7,35. Instigamos também para que nos destacassem quais melhorias a Agroecologia pode trazer para suas vidas e de suas famílias e algumas respostas podem ser contempladas abaixo, destacando o papel da Agroecologia na busca de uma melhor qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

*“Novas maneiras sustentáveis de trabalhar. Ampliação do conhecimento no ramo.”* (Educando C, Escola nº1.) *“A melhorar a qualidade de vida. E utilizar menos agrotóxicos”* (Educando D, Escola nº1). *“Não agredir a natureza, não poluir o meio ambiente e ter uma vida mais saudável”* (Educando D, Escola nº2). *“Uma proposta de vida mais saudável, com melhoria no custo de renda, pois utiliza menos agrotóxico, e causa menos erosão”* (Educando E, Escola nº2).

Caldart (2004) ressalta que a Educação do Campo, deve estar vinculada a uma agricultura camponesa e agroecológica, pois o atual modelo de agricultura é um dos principais responsáveis pela exclusão dos camponeses do meio rural.

---

<sup>2</sup> Talvez podemos justificar esta média mais alta na Escola nº 1, pois a mesma contempla em seu Projeto Político Pedagógico a disciplina optativa de Agroecologia.



Deste modo, uma educação interdisciplinar que busque a construção do conhecimento através da relação teoria/prática é muito desafiadora, sendo que o educando deve perceber esta integração dos conhecimentos. Ambas as escolas buscam construir esta interdisciplinaridade, sustentado nos pilares da Agroecologia, a qual segundo Leff (2001) deve instigar a um diálogo de saberes e intercâmbio de experiências.

### Conclusões

Pode-se perceber através deste trabalho que há na comunidade escolar como um todo uma formação de consciência ambiental, onde boa parte da comunidade destacou ter conhecimento sobre a Agroecologia e desenvolvimento sustentável, aprovando ações que vão de encontro com estes temas. E que os educandos sentem-se mais preparados para a vida através deste trabalho diferenciado realizado pelas escolas.

### Referências bibliográficas

- ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 5ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- CALDART, R. S. Elementos para a construção de um projeto político e pedagógico da educação do campo. In: MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sonia M. S. A. de (Org.). **Por uma educação do campo: contribuições para a construção de um projeto de educação do campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional: —Por Uma Educação do Campo, 2004. (Por uma Educação do Campo, 5).
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2006.
- GUHUR, D, M. P.; TONÁ, N; Agroecologia. In: **Dicionário de Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: EPSJV, Expressão Popular, 2012.
- LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**; Petrópolis, RJ: vozes, 2001
- PEREIRA, I,B. Educação Profissional. In: **Dicionário da Educação do Campo**. Orgs: CALDART, R. S; PEREIRA, I. B; ALENTEJANO, P; FRIGOTTO, G. Rio de Janeiro, São Paulo: Ed. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Ed. Expressão Popular, 2012.